

GESTÃO DA MANUTENÇÃO:

MANUTENÇÃO EM EQUIPAMENTOS- CASAS NOTURNAS

MAINTENANCE MANAGEMENT:

EQUIPMENT MAINTENANCE- NIGHT HOUSES

Caio Fellberg¹; Jeverson Gomes²; Matheus Diniz³; Rafael Augusto⁴;

Thiago Luiz⁵; Vitor Junger⁶; Ítalo Coutinho⁷

1 Graduação em Engenharia Mecânica. Centro Universitário de Belo Horizonte – UNIBH. Belo Horizonte, MG.

2 Graduação em Engenharia Mecânica. Centro Universitário de Belo Horizonte – UNIBH. Belo Horizonte, MG.

3 Graduação em Engenharia Mecânica. Centro Universitário de Belo Horizonte – UNIBH. Belo Horizonte, MG.

4 Graduação em Engenharia Mecânica. Centro Universitário de Belo Horizonte – UNIBH. Belo Horizonte, MG.

5 Graduação em Engenharia Mecânica. Centro Universitário de Belo Horizonte – UNIBH. Belo Horizonte, MG.

6 Graduação em Engenharia Mecânica. Centro Universitário de Belo Horizonte – UNIBH. Belo Horizonte, MG.

7 Professor Msc. Ítalo Coutinho Centro Universitário de Belo Horizonte – UNIBH. Belo Horizonte, MG. engenharia@saletto.com.br

RESUMO:

O presente artigo tem como objetivo apresentar o conceito da realização de manutenção de equipamentos em casas noturnas e também sua fundamentação teórica e prática. Será apresentada a necessidade de um rígido controle de inspeção de segurança de todos os equipamentos eletromecânico presentes. Serão apresentados também, um plano de manutenção como forma de exemplificar e evidenciar o entendimento da realização dessas atividades e o que elas representam para um bom funcionamento do estabelecimento.

PALAVRAS-CHAVE:

Plano de manutenção; manutenção de casas noturnas; casas noturnas.

ABSTRACT:

The present article aims to present the concept of performing equipment maintenance in nightclubs and also its theoretical and practical foundation. It will be presented the need for a rigid control of safety inspection of all the electro-mechanical equipment present. A maintenance plan will also be presented as a way of exemplifying and

evidencing the understanding of the accomplishment of these activities and what they represent for a good functioning of the establishment.

1 INTRODUÇÃO

Até 04 anos atrás as casas noturnas, não tinham normas regulamentadoras ou mesmo uma legislação específica, porém após o acidente na boate KISS em janeiro de 2013, foi votado e aprovado na câmara e no Senado Federal uma lei para um controle mais rigoroso destes estabelecimentos.

Segundo a Lei 13.425/2017, que estabelece normas sobre segurança, prevenção e proteção contra incêndios em estabelecimentos de reunião de público, foi sancionada com uma série de vetos no Diário Oficial da União.

Com essa nova legislação ela se torna aplicável extensa e aborda os aspectos de projeto, execução, instrução, operação, definindo critérios, responsabilidades e padrões mínimos de segurança.

Por mais que esta nova lei não esteja ligada diretamente com a manutenção de equipamentos, ela estabelece uma obrigatoriedade de controle e inspeção maior no que se refere ao combate à acidentes com incêndios.

Portanto o principal objetivo da manutenção é manter o estado de confiabilidade e segurança estabelecido dos equipamentos, por meio de manutenções preventivas e corretivas, executando manutenções periódicas, correções de falhas detectadas ou modificações do projeto, cujos critérios para execução e responsabilidades estão estabelecidos na Lei 13.425/2017, decorrente da norma de Projeto de Lei da Câmara (PLC) 33/2014.

Em outras palavras, é por meio da manutenção preventiva ou corretiva que à casa noturna se mantém funcionando, mesmo quando ocorre uma pane, retornando a normalidade dentro de pouco tempo.

Graças aos reparo e bom estado que os equipamentos são mantido.

2 JUSTIFICATIVA

No que se refere à manutenções em equipamentos, de uma forma geral é muito importante, principalmente em Casas Noturnas onde estão presentes um número elevado de pessoas em um ambiente fechado e também uso de diversos equipamentos que se não prestado uma manutenção correta podem ocasionar um simples defeito técnico ou até mesmo um grande acidente, Neste contexto, a manutenção preventiva é apropriada para equipamentos cuja taxa de falhas cresce com o uso (Glasser, 1969; Barlow & Proschan, 1965; Barlow & Proschan, 1975)

3 OBJETIVO GERAL

Compreender melhor o processo de manutenção em casas noturnas, podendo assim, absorver com maior amplitude os conteúdos observados durante as aulas teóricas de Gestão da Manutenção, assimilando assim, uma correlação ente as aulas teóricas com os estudo prático.

4 OBJETIVO ESPECÍFICOS

- Coleta de dados específicos para manutenção em casas noturnas;
- Conhecimento do correto funcionamento de todos os equipamentos;
- Procedimentos de manutenção periódica em cada equipamento mencionado.

5 REFERENCIAL TEÓRICO

Neste estudo será apresentado os conhecimentos teóricos necessários para o cumprimento dos objetivos de pesquisa propostos pelo Trabalho.

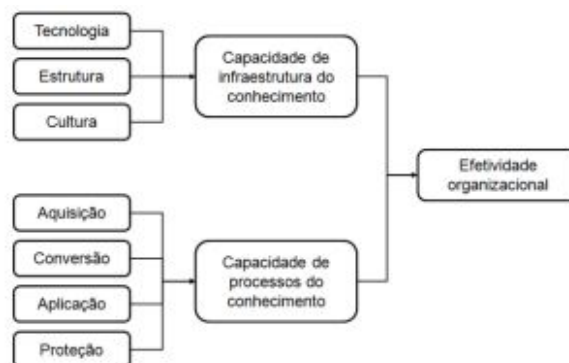
5.1 Casas Noturnas:

Dentre as diversas atividades de lazer, aquelas relacionadas à gastronomia e atividades boêmias (como bares e casas noturnas), oferecem, além de possibilidades de divertimento, também de desenvolvimento pessoal (Pizollito & Stoppa, 2012, p. 97). Para Reckziegel (2009, p. 28), são capazes de “estimular a socialização e proporcionar prazer ao indivíduo, suprem as necessidades fisiológicas, de segurança, de status/estima, de auto-realização e necessidades sociais”. Trata-se de um mercado altamente competitivo decorrente da grande quantidade de empresários que investem neste nicho (Akel, Gândara, & Brea, 2012, p. 417). Para o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (2012, p. 5), “o segredo do sucesso em serviços de entretenimento está baseado na inovação e na criatividade e é preciso se desvencilhar dos velhos paradigmas de fazer negócio”. Não somente a inovação e a criatividade, como também a gestão do conhecimento organizacional, são elementos recorrentemente associados à competitividade das empresas (Christopher & Tanwar, 2012).

5.2 Gestão do conhecimento

No contexto organizacional, o termo ‘conhecimento’ é comumente entendido como um recurso competitivo (Christopher & Tanwar, 2012), em sendo desta forma, há que se gerenciá-lo (Bezerra & Guimarães, 2014, p. 134). Neste sentido, são abundantes os modelos teóricos que propõem representações do processo de gestão do conhecimento (Dalkir, 2005, pp. 47-74), que, de uma forma ou outra, são encontrados nas pré-condições necessárias para a compreensão do sucesso (ou falhas) deste processo, a partir das

capacidades organizacionais propostas por Gold, Malhotra e Segars (2001, pp. 187-192).



Fonte: adaptado de Gold, Malhotra e Segars (2001, p. 186).

5.3 Criatividade

Inicialmente, a criatividade foi estudada enquanto aspecto individual, tendo sido definida por Guilford (1950, p. 444) como sendo a habilidade de uma pessoa em solucionar um problema a partir de alternativas surgidas por meio de um comportamento divergente. Por muito tempo, este foi o foco das pesquisas em criatividade – o que pouco acrescentou no campo dos estudos organizacionais (Amabile, 1996, p. 1). Neste contexto, a criatividade pode ser caracterizada pela geração de ideias, desde que estas tenham utilidade, sejam implementáveis e estejam direcionadas a um objetivo consistente (Amabile, 1998, p. 78).

5.4 Gestão da manutenção

Podemos entender manutenção como o conjunto de cuidados técnicos indispensáveis ao funcionamento regular e permanente de máquinas, equipamentos, ferramentas e instalações. Esses cuidados envolvem a conservação, a adequação o, a restauração, a substituição e a prevenção. Por exemplo, quando mantemos as engrenagens lubrificadas, estamos conservando-as. Se estivermos retificando uma mesa de desempenho, estaremos restaurando-a. Se estivermos trocando o plugue de um cabo elétrico, estaremos substituindo-o. De modo geral, a

manutenção em uma empresa tem como objetivos: – manter equipamentos e máquinas em condições de pleno funcionamento para garantir a produção normal e a qualidade dos produtos; – prevenir prováveis falhas ou quebras dos elementos das máquinas. Alcançar esses objetivos requer manutenção diária em serviços de rotina e de reparos periódicos programados. A manutenção ideal de uma máquina é a que permite alta disponibilidade para a produção durante todo o tempo em que ela estiver em serviço e a um custo adequado.

6 METODOLOGIA - VISITA TÉCNICA

Para a realização de um reconhecimento mais amplo sobre os equipamentos utilizados em casas noturnas, foi necessário realizar uma visita técnica ao local, que fica localizado na Av. Itaú, 540 - Dom Cabral, Belo Horizonte - MG, 30535-012, fomos recebidos na empresa Underground Black Pub BH, a empresa era uma oficina de carro antigo e devido a queda de movimento essa oficina virou um pub. Conforme mostrado no anexo I, junto ao técnico de manutenção Sr. Carlinhos, para conhecer melhor a estrutura e equipamentos.

Segundo Carlinhos todo sistema iluminação e sonoro, e demais equipamentos elétricos como Freezers, Fornos, fritadeiras industriais passam por manutenção periódica, realizada por ele mesmo semanalmente, conforme mostrado no anexo II, é realizado a manutenção de alguns equipamentos muito importantes para o funcionamento da casa de noturna.

A manutenção começa a ser realizada nos equipamentos da cozinha e logo em seguida do bar, logo após é a vez de averiguar os equipamentos de som, este por sua vez requer uma manutenção mais cautelosa, visto que se trata de equipamentos mais sensíveis e delicados, que devem estar sempre em perfeitas condições para uso, requer uma atenção maior devido a sua tamanha importância, visto que um casa de show não vive sem música. Segundo o próprio Carlinhos responsável por toda manutenção, antes da casa abrir as portas é feito um check in de todos os equipamentos para assegurar um noite de perfeita sintonia e para que não gere nenhum problema, como pane elétrica, curto-circuito ou mesmo incêndio.

Já os equipamentos de refrigeração do ambiente, os ares-condicionados tem uma manutenção feita a cada

6 meses conforme sugestão do fabricante, onde são limpos para evitar acumulo de ácaro. Com isso o plano de manutenção se faz toda semana, aumentando assim o tempo de vida do equipamento e diminuindo os gastos com peças e riscos de imprevistos como quebra do equipamento.

6.1 PLANO DE MANUTENÇÃO

Os planos de manutenção consiste de um conjunto de ações preventivas e preditivas afim de evitar falhas e garantir o funcionamento dos equipamentos.

6.1.1 FREEZERS

- Fazer degelo ao fim o expediente;
- Desligar todos os freezers.



Figura 1. Freezers

6.1.2 EQUIPAMENTOS ELETRICOS

- Verificar se não possui fios desencapados;
- Identificar voltagem das tomadas;
- Identificar voltagem dos equipamentos.



Figura 2. Equipamentos elétricos

6.1.3 ESTRUTURA FISICA

- Verificar se não possui rachaduras nas paredes.



Figura 3. Palco

7 CONCLUSÃO

Com o estudo abordado, foi constatado que a manutenção em equipamentos de casas noturnas, se assemelha com a manutenção de equipamentos industriais, possui um custo baixo quando realizado em pequenas empresas e de tamanha importância para segurança de todos que ali frequentam.

8 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Akel, G. M., Gândara, J. M., & Brea, J. A. (2012). Métricas da qualidade da experiência do consumidor de bares e restaurantes: uma revisão comparada.

Rosa dos Ventos, 4(3), 416-439. Amabile, T. M. (1996). Creativity and innovation in organisations. Harvard Business Review, 5(9), 1- 15;

Christopher & Tanwar, 2012, p. 69; Linderman, Schroeder, & Sanders, 2010, p. 691);

Pizollito, B. A., & Stoppa, E. A. (2012). Cronobiologia e suas influências nas vivências de lazer. Turismo em Análise, 23(1), 78-103;

Reckziegel, D. (2009). Lazer noturno: aspectos configuracionais e formais e sua relação com a satisfação e preferência dos usuários. Dissertação (Mestrado em Planejamento Urbano e Regional), Universidade Federal do Rio Grande do Sul: Porto Alegre, RS, Brasil;

Glasser, G.J. (1969). Planned Replacement: Some Theory and its Application. Journal of Quality Technology, 1(2), 110-119.